

**IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,  
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS  
INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG**

---

## **O DIREITO INTERNACIONAL À PROVA: A INVASÃO DA UCRÂNIA E OS LIMITES DA SOBERANIA GLOBAL**

### **Autor(res)**

Stace Liz Carneiro  
Maicom Da Silva Rosa  
Habib Ribeiro David  
Andrezza Feltre Da Cunha Peixoto  
Tammara Drummond Mendes

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

### **Introdução**

A invasão russa da Ucrânia, iniciada em 2022, representa um dos episódios mais desafiadores para o sistema jurídico internacional desde a Segunda Guerra Mundial. A agressão armada contra um Estado soberano, em violação ao artigo 2º da Carta da ONU, provocou uma crise que combina elementos geopolíticos, humanitários e jurídicos. A Ucrânia, situada na Europa Oriental, tornou-se símbolo da resistência frente à violação de sua soberania e dos princípios da autodeterminação dos povos. O conflito reacendeu o debate sobre a eficácia das instituições internacionais diante do uso da força e sobre a seletividade da justiça global. Analisar o caso russo-ucraniano é compreender os limites do Direito Internacional em conter o expansionismo e preservar a paz mundial.

### **Objetivo**

Investigar a violação da soberania ucraniana e os impactos jurídicos da invasão russa, analisando o papel da ONU, da CIJ e do TPI na proteção do direito à autodeterminação e na responsabilização por crimes internacionais.

### **Material e Métodos**

A pesquisa baseou-se em relatórios da ONU, da Corte Internacional de Justiça e da Human Rights Watch, bem como em artigos acadêmicos, documentos jurídicos e análises de especialistas na área. O método qualitativo foi adotado, com foco na interpretação crítica das normas do Direito Internacional Público e do Direito Internacional Humanitário. A investigação concentrou-se especialmente na proibição do uso da força, na proteção dos direitos humanos e no princípio da integridade territorial dos Estados, examinando casos concretos e suas implicações jurídicas e políticas no cenário internacional.

### **Resultados e Discussão**

Constata-se que a Rússia violou de forma evidente a soberania ucraniana e as normas de não intervenção. Apesar da condenação pela Assembleia Geral da ONU, o Conselho de Segurança permaneceu paralisado pelo direito de voto russo, revelando a ineficiência estrutural do sistema coletivo de segurança. O conflito demonstra

**IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,  
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS  
INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG**

---

que, diante de potências nucleares, o Direito Internacional ainda carece de mecanismos eficazes para impor sanções e garantir a justiça.

**Conclusão**

A guerra entre Rússia e Ucrânia reitera que o poder político e militar ainda se sobrepõe ao direito. A soberania dos Estados, embora protegida juridicamente, permanece vulnerável quando confrontada com a lógica da força e da geopolítica.

**Referências**

- ONU. Relatório sobre a Agressão contra a Ucrânia. Nova York: ONU, 2024.  
CIJ. Ukraine v. Russian Federation. Haia: CIJ, 2023.  
HRW. World Report 2024. Nova York: HRW, 2024.  
ICC. Situation in Ukraine. Haia: ICC, 2024.